



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 22-04-08 (terça-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=21208>

Assunto: PIB do agronegócio mineiro começa o ano em alta

PIB do agronegócio mineiro começa o ano em alta

A tendência é de alta para o valor do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio mineiro. O crescimento no mês de janeiro foi de 1,18% em relação ao mesmo período do ano passado. A evolução supera a média nacional para o mês, que foi de 0,87%. Os números fazem parte do relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), encomendado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e pela Federação de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg). Com base nos primeiros dados do ano, a projeção para o valor do PIB do agronegócio mineiro em 2008 é de R\$ 71 bilhões.

Seguindo a tendência de 2007, o agronegócio da pecuária em Minas Gerais se destacou, informa a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. O crescimento do PIB do setor, em janeiro de 2008, foi de 1,82 % em relação ao mesmo mês do ano passado. Os segmentos de insumos e o básico (dentro da porteira) foram os que mais contribuíram para a alta. De acordo com o Cepea, o nível de preços dos produtos da pecuária, tanto para o produtor quanto para a indústria, estão muito acima dos observados no início de 2007.

O superintendente de Política e Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura, João Ricardo Albanez, informa que todos os segmentos do agronegócio da pecuária tiveram crescimento no primeiro mês do ano. “Em 2007, o setor da indústria e insumos apresentaram queda no início do ano. Isso não aconteceu neste ano”, diz. No caso do setor primário, o que mais contribui para o PIB é a venda do leite cru e de boi vivo. “Nesses dois casos, o preço pago ao produtor em janeiro de 2008 foi bem maior que o registrada no início de 2007”.

O estudo do Cepea indica que o crescimento do PIB do agronegócio da agricultura, no primeiro mês do ano, foi de 0,53%. Embora menor que o desenvolvimento da pecuária, o resultado reverte a tendência de 2007, quando o setor começou o ano com queda de 0,06%. A alta de 2008 foi provocada pelo bom desempenho do setor básico e, principalmente, pela alta dos insumos, que cresceram 4,74%. “As culturas do milho e da soja devem apresentar crescimento modesto de produção nesta safra, mas tiveram um grande salto nos preços pagos ao produtor”, explica Albanez.

No setor das indústrias do agronegócio, os resultados foram opostos. Enquanto a agroindústria apresentou queda de 0,87%, a indústria da pecuária cresceu 1,20%. “Os preços começaram em baixa para as indústrias de açúcar e álcool. Por outro lado, os valores das indústrias mineiras de leite e carne apresentaram crescimento”. Segundo o Cepea, os números do setor industrial indicam apenas a variação de preços, pois a variação das quantidades de alguns itens agrícolas e pecuários não foram disponibilizadas na época do estudo.

Com a expansão dos segmentos da cadeia da pecuária, sua participação no PIB do agronegócio mineiro aumentou de 48%, em 2007, para 48,5%, enquanto a cadeia agrícola responde por 51,5%.